

FARJALLAT, Célia Siqueira. Quando a obediência salva. Correio Popular,
Campinas, 20 set. 1998.

CMUHE005535



Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

Quando a obediência salva

CÉLIA SIQUEIRA FARJALLAT

“Minha filha mais velha, Lucinha, e a minha sobrinha Maria Helena estavam na matinê do Rink, naquele domingo. Salvaram-se pela graça de Deus e por serem obedientes. Minha mãe havia recomendado: “Meninas, assistam apenas o primeiro filme e saiam no intervalo. O segundo filme não presta para crianças”. Elas obedeceram e,

embora resmungando um pouco, deixaram o cinema no intervalo. Maria Helena atrasou-se um pouco e perdeu a sandália.

Recordo-me até hoje da emoção daquela tarde sinistra. Durante muito tempo o local ficou abandonado, até que a tragédia, que ceifara tantas vidas, começou a ser esquecida...”

Célia Siqueira Farjallat é cronista do **Correio Popular**